



H398

CIÊNCIAS E FEMINISMOS NO INÍCIO DO SÉCULO – ATUAÇÃO POLÍTICA DE BERTHA LUTZ E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE 1918 A 1932

Lia Gomes Pinto de Sousa (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Maria Margaret Lopes (Orientadora), Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU, UNICAMP

Integrada ao projeto *Feminismos, anfíbios, políticas – a trajetória de Bertha Júlia Maria Lutz (1894-1976) nas ciências naturais*, esta pesquisa investiga a atuação da naturalista e líder feminista. Focalizou-se com maior ênfase sua trajetória política, principalmente através da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino (FBPF), cujo principal objetivo foi a conquista do direito ao voto. A periodização proposta é marcada pela volta de Lutz ao Brasil em 1918, formada em Biologia na França, e pela reforma eleitoral que estendeu o direito de voto às mulheres, em 1932. Objetivou-se a percepção da integração, em Lutz, entre política e carreira científica, a despeito da comum separação entre os dois aspectos na bibliografia. Esta integração foi constatada na sua atuação no Museu Nacional (Rio de Janeiro), através de inúmeros documentos em que se explicitam seus ideais de profissionalização da mulher nas ciências. Juntamente com seus discursos veiculados pela FBPF, analisou-se também sua concepção de feminismo, de caráter marcadamente internacional, que dialoga com outros “feminismos” da sociedade brasileira. A pesquisa envolveu extenso levantamento documental, contextualização conjuntural do período, e embasamento teórico para o estudo de relações de gênero e ciências.

Bertha Lutz – Feminismos – Ciências